

EXTRATO FLUIDO DE ALCACHÔFRA

Extractum cynaræ fluidum

ALCACHÔFRA EM PÓ (40)	1.000 g
ÁLCOOL DILUÍDO	Q.S.

Para obter 1.000 cm³

Prepare este extrato fluido pelo processo A, empregando como líquido extrator o álcool diluído e reservando os primeiros 800 cm³ do percolato.

CARACTERES — Líquido límpido de cor pardo-escuro, de odor levemente aromático e sabor amargo fracamente aromático. Diluído em seu volume de água não se modifica.

EXTRATO FLUIDO DE AMEIXA

Extractum pruni fluidum

AMEIXA PRETA, SEM SEMENTE	1.000 g
GLICERINA	100 cm ³
ÁLCOOL	250 cm ³
ÁGUA FERVENTE	15.000 cm ³

Para obter 1.000 cm³

Junte à ameixa convenientemente dividida 10 litros de água fervente, adicionadas da glicerina; misture bem e deixe em maceração durante 6 horas em lugar quente; filtre por um pano, espremendo. Junte ao resíduo mais 5 litros de água fervente e faça macerar novamente durante 3 horas; filtre por um pano, espremendo fortemente. Reuna os dois filtrados e evapore-os a banho-maria até reduzi-los a 750 cm³; deixe resfriar, junte o álcool e, se for necessário, q.s. de água para completar 1.000 cm³; deixe em repouso durante 48 horas e filtre.

EXTRATO FLUIDO DE BELADONA

Extractum belladonnæ fluidum

BELADONA EM PÓ, (60)	1.000 g
ÁLCOOL	Q.S.
ÁGUA	Q.S.

Para obter cerca de 1.000 cm³

Prepare este extrato fluido pelo processo A, empregando como líquido extrator uma mistura de 3 volumes de álcool com 1 volume de água e reservando os primeiros oitocentos cm³ de percolato. Depois de dissolver o extrato xaroposo no percolato posto de parte, proceda ao doseamento de uma porção do produto pelo processo adiante descrito e calcule a percentagem de alcalóides no resto do líquido, adicionando-lhe q.s. do líquido extrator para que cada fração de 100 cm³ do extrato fluido finalizado contenha 0,30 g de alcalóides calculados em hiosciamina.

100 cm³ de extrato fluido de beladona devem conter de 0,27 g, no mínimo, a 0,33 g, no máximo, de alcalóides calculados em hiosciamina.

CARACTERES — Líquido pardo-esverdeado escuro, límpido, de cheiro viroso e sabor acre e amargo, que, com a água, dá uma solução turva.

PROVA DE IDENTIFICAÇÃO:

A 0,5 cm³ de extrato fluido de beladona junte 5 cm³ de água, 30 cm³ de éter R e, após agitação, 0,3 cm³ de amônia diluída SR; deixe em contato durante 15 minutos, agitando freqüente e vigorosamente, e deixe então repousar durante mais 15 minutos. Decante a solução etérea, tome 5 cm³ e evapore-os em uma cápsula; junte ao resíduo 3 a 4 gotas de ácido nítrico fumegante e evapore a mistura a banho-maria: o resíduo resfriado, umedecido com algumas gotas de uma solução recente, alcoólica de hidróxido de potássio a 1:10, toma cor arroxeada fugaz.

DOSEAMENTO — Em uma cápsula de porcelana, coloque 10 cm³ de extrato fluido e 5 g de serragem purificada. Misture bem e evapore à temperatura inferior a 80°, até secura. Transfira a serragem impregnada para um frasco Erlenmeyer de 100 cm³ com rôlha esmerilhada e junte 25 cm³ de éter R. Feche o frasco e agite-o durante alguns minutos. Transfira o extrato etéreo para um balão de 50 cm³, filtrando através de algodão hidrófilo. Extraia mais duas vezes com 10 cm³ de éter R. Complete o volume de 50 cm³ com éter R, lavando o algodão hidrófilo. Tome 40 cm³ da solução etérea límpida (= 8 cm³ de extrato fluido), destile o éter e aqueça o resíduo a banho-maria, até desaparecimento completo do cheiro do éter. Dissolva os alcalóides do resíduo em 1 cm³ de álcool neutro R, junte 25 cm³ de solução 0,02 N de ácido clorídrico, exatamente medidos, 5 cm³ de água destilada e 1 gota de vermelho de metila SI e doseie o excesso de ácido por meio de solução 0,02 N de hidróxido de sódio.

Cada cm³ de solução 0,02 N de ácido clorídrico consumido corresponde a 0,00578 de alcalóides calculados em hiosciamina.

TÓXICO